SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

16 de novembro, 2004

O Ícone de Nossa Senhora de Kazan regressa à Rússia

Este Ícone ou imagem de Nossa Senhora com o Menino é do tipo "Odighitria" (Aquela que indica o caminho). Toma o nome da cidade russa de Kazan, onde, no ano de 1579, teria sido recuperada, por uma menina de nove anos, das ruínas de uma casa destruída por um incêndio... No passado dia 10 de Julho, enquanto o Santo Padre se encontrava em férias no Vale de Aosta, norte de Itália, o Director da Sala de Imprensa da Santa Sé, Dr. Navarro-Valls, fez a seguinte declaração: "Há umas semanas, o Santo Padre comunicou ao Patriarca de Moscovo o seu desejo de doar à Igreja Ortodoxa Russa o sagrado Ícone de Nossa Senhora de Kazan. Desde quando, há anos, o Papa recebeu este sagrado Ícone, foi sempre seu vivo desejo restituí-lo à veneração do povo russo e, considerando ter chegado o tempo propício, marcou a cerimónia da entrega do sagrado Ícone para o próximo dia 28 de Agosto, festa da Dormição de Nossa Senhora segundo o calendário litúrgico ortodoxo. O Santo Padre espera que este gesto possa contribuir para o diálogo entre a Igreja Católica e a Igreja Ortodoxa. Antes da restituição, haverá em Roma um acto de devoção ao sagrado Ícone de Nossa Senhora de Kazan, do qual será dado conhecimento proximamente sobre a modalidade e a data. Será comunicada também a composição da delegação que se deslocará à Rússia para a sua entrega".

Este Ícone ou imagem de Nossa Senhora com o Menino é do tipo "Odighitria" (Aquela que indica o caminho). Toma o nome da cidade russa de Kazan, onde, no ano de 1579, teria sido recuperada, por uma menina de nove anos, das ruínas de uma casa destruída por um incêndio. Era uma das muitas cópias de um outro Ícone mais antigo que se encontrava em Constantinopla e que, segundo a tradição, fora pintada pelo evangelista S. Lucas. Está ligada a vários factos da história russa: a libertação de Moscovo e da Rússia das tropas polacas (1612), das tropas de Napoleão (1812) e também das tropas de Hitler (1941). Venerava-se especialmente na catedral de Kazan, próximo de São Petersburgo, e também na Praça Vermelha de Moscovo, numa igreja consagrada em 1630, demolida nos anos 30 do século XX, e reconstruída de raiz, já depois da queda do regime comunista russo, em 1990.

O Ícone que agora vai ser entregue à Rússia foi examinado por quatro peritos russos e por quatro do Vaticano que concluíram ser uma cópia dos finais do século XVII ou princípios do século XVIII. Nos finais do mesmo século XVIII, foi coberto com uma placa de prata e adornada com pedras preciosas. Levado da Rússia para o ocidente, passando pela Inglaterra, foi parar aos Estados Unidos. Conta John Haffert, um dos fundadores do Exército Azul, que o viu na Feira Mundial de Nova Iorque, em 1964. Depois de muitas vicissitudes, foi o mesmo Exército Azul, agora denominado Apostolado Mundial de Fátima, que o adquiriu por um grande preço e enviou para Portugal, para ser entronizado na Capela bizantino-russa da "Domus Pacis" (sede internacional do Exército Azul), onde chegou no dia 21 de Julho de 1970. Foi uma cerimónia tocante a que juntou,

na Capelinha das Aparições, o Ícone de Nossa Senhora de Kazan e a imagem de Nossa Senhora de Fátima, chegando aquele a ser colocado na própria coluna que assinala o sítio da azinheira, onde Nossa Senhora, a 13 de Julho de 1917, profetizou a conversão da Rússia e o triunfo do seu Imaculado Coração.

Entre 1974 e 1982, o Ícone de Kazan esteve nos Estados Unidos, regressando a Fátima a 9 de Maio de 1982.

A 26 de Fevereiro de 1993, o Apostolado Mundial de Fátima (Exército Azul) "fez oferta irrevogável e transferiu a propriedade e o título do Ícone de Nossa Senhora de Kazan para a Santa Sé, para uso do Santo Padre e para que sirva para glória de Deus e em honra de Nossa Senhora de Fátima". A entrega foi feita no dia 1 de Março de 1993, na Domus Pacis, pelo então director da sede internacional do Exército Azul, Sr. António Jacinto Pereira, a Mons. Luigi Pezzuto, Encarregado de Negócios da Nunciatura Apostólica de Lisboa, estando presente o Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva.

Desde então, o Ícone tem estado sempre no gabinete particular do Papa, onde foi venerado por diversas personalidades que o visitaram, entre as quais o presidente da Rússia, Vladimir Putin, a 5 de Novembro de 2003. João Paulo II declarou ao Senhor Bispo de Leiria-Fátima, logo em 1993, que tencionava entregá-lo à Rússia, quando a pudesse visitar. Várias datas foram propostas: 1997 e finais de 2003, quando esteve prevista uma passagem do Papa por Kazan, a caminho da Mongólia. Finalmente, a entrega do Ícone vai fazer-se, embora não o possa ser pela própria mão do Papa, como ele tanto desejava. **L. CRISTINO** (Director do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima)

(Texto publicado na 1.ª página da Voz da Fátima de Agosto 2004)

Aditamento: O ícone foi entregue, a 25 de Agosto de 2004, pelo Papa João Paulo II a uma delegação chefiada pelo Cardeal Walter Kasper (Presidente do Conselho Pontifício para a Promoção da Unidade dos Cristãos), que o devolveu ao Patriarca Ortodoxo Alexis II, a 28 de Agosto de 2004.

---

www.fatima.pt/pt/news/o-icone-nossa-senhora-kazan-regressa-russia